

## **Ternium é a primeira siderúrgica no país a utilizar biometano**

*O gás de origem renovável é proveniente do aterro sanitário de Seropédica e vai substituir em mais de 30% do consumo de gás natural fóssil*

O aterro sanitário de Seropédica passa a ser um gerador de combustível renovável para a indústria local e a Ternium Brasil é o primeiro cliente da empreitada. A siderúrgica passará a receber um volume de até 72 mil Nm<sup>3</sup> por dia de biometano, isso significa a substituição de mais de 30% do consumo de gás natural fóssil da Ternium por uma fonte mais sustentável.

O biometano será para uso térmico no processo de produção de aço, injetado na tubulação de gás de baixa pressão do complexo industrial, atendendo às áreas do alto forno, aciaria, coqueria e de sinterização.

A substituição também contribui localmente para a redução das emissões de gases do efeito estufa no Estado do Rio de Janeiro, uma vez que o aterro sanitário deixa de queimar os gases e passa a produzir combustível renovável.

"Com essa operação nós vamos passar a usar gás de energia renovável para produzir aço, com um projeto inovador que utiliza o gás gerado pelo lixo do aterro sanitário. É o tipo de serviço em que todos ganham: as empresas, a sociedade e o meio ambiente", destaca Pedro Teixeira.

O aterro de Seropédica, o maior da América Latina, atende cerca de 10 milhões de pessoas e recebe por dia 10 mil toneladas de lixo do Rio de Janeiro, Seropédica e Itaguaí. O biogás, proveniente da degradação da matéria orgânica dos resíduos sólidos urbanos, é purificado na usina construída no local por meio da remoção completa de CO<sub>2</sub>, retirada de enxofre e outros contaminantes, e redução de nitrogênio. O biometano é o biocombustível gasoso obtido a partir desse processo e pode ser aproveitado como combustível veicular ou para geração de calor – que é o caso da Ternium.

### **Sobre a Ternium**

A Ternium é a maior siderúrgica da América Latina e acionista majoritária da Usiminas. Desde 2017 tem um centro industrial no Brasil, no Rio de Janeiro. A unidade de Santa Cruz (RJ) tem capacidade de produção de 5 milhões de toneladas de placas de aço por ano, com alto nível de sofisticação que atende indústrias nos EUA, México, Brasil e Europa. A unidade da Ternium no Rio de Janeiro é a maior produtora de aço de toda a companhia e gera mais de 9 mil empregos, com segurança e compromisso ambiental e social. Além do Brasil, a empresa conta com outros 16 centros de produção espalhados por 5 países: México, Argentina, Colômbia e EUA. A Ternium produz anualmente 12,4 milhões de toneladas de aço de alta qualidade.